



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

USO DE ANSIOLÍTICOS NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS¹

Tiago Moraes De Loreno², Karoline Zadorazny Dos Santos³, Gustavo Cavalcanti⁴, Anderson Flores⁵, Marlene Doring⁶, Marilene Rodrigues Portella⁷

¹ Pesquisa institucional desenvolvida na Universidade de Passo Fundo, pertencente ao grupo de estudos do processo de viver e envelhecer

² Tiago Moraes de Loreno, aluno do curso de enfermagem (UPF/Passo Fundo), bolsista FAPERGS, e-mail; 150548@upf.br fapergs

³ Karoline Zadorazny dos Santos, aluna do curso de enfermagem (UPF/Passo Fundo), 150530@upf.br

⁴ Gustavo Cavalcanti, mestre em envelhecimento humano, curso de enfermagem (UPF/Passo Fundo), gustavocavalcanti@upf.br

⁵ Anderson Flores, aluno do curso de mestrado em envelhecimento humano (UPF/PF), andersonflores@upf.br

⁶ Marlene Doring, doutora em saúde pública, curso de enfermagem (UPF/Passo Fundo)

⁷ Marilene Rodrigues Portella, doutora em enfermagem, curso de enfermagem, (UPF/Passo Fundo) portella@upf.br

Introdução - O processo de envelhecimento pode ocasionar distúrbios psicossociais favorecendo o consumo de medicamentos, em especial ansiolíticos, interferindo na qualidade de vida dos idosos e aumentando a necessidade de cuidados, podendo levar à institucionalização. Objetivo: Objetiva-se analisar a prevalência do uso de ansiolíticos por idosos em instituições de longa permanência e fatores associados.

Metodologia - Estudo transversal realizado com 479 idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), localizadas no interior do Rio Grande do Sul. Foram utilizados os seguintes critérios para inclusão: ter idade igual ou superior a 60 anos e apresentar condições cognitivas para responder ao questionário e/ou contar com a presença de um familiar ou cuidador para auxiliar nas respostas ou efetuar-las. Considerou-se como variável dependente o uso de ansiolítico e como variáveis independentes condições socioeconômicas e clínicas. Para avaliar a associação entre uso de ansiolíticos e as variáveis independentes, utilizou-se análise bivariada pelo teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Foram realizadas as análises brutas e multivariada mediante regressão de Poisson robusta, estimando-se as razões de prevalência bruta e ajustada e calculados os respectivos intervalos de confiança de 95%. Os estudos foram aprovados pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob o parecer 2.097.278 seguindo as regras da resolução nº466/12 do conselho nacional de saúde.

Resultados - Dos entrevistados, 12,5% fazem uso de ansiolíticos, 9,1% são do sexo feminino e 22% apresentam multimorbidade. Após análise multivariada o uso de ansiolítico manteve associação com as variáveis sexo RP= 1,11 (1,04 - 1,18) e multimorbidade RP= 1,22 (1,17 - 1,27).



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

As mulheres vivem mais que os homens, as mesmas tendem a sofrer mais pelo envelhecimento e pelos problemas de saúde, em especial, os transtornos de fundo emocional (MENDONÇA; CARVALHO, 2005; ALVARENGA et al., 2008), além disso, a maioria das idosas tornaram-se viúvas, o que as coloca em um grupo de risco para o isolamento social e posterior surgimento de enfermidades psicológicas que podem levar ao consumo de ansiolíticos (TELLES FILHO et al., 2011; FÁVERO; SATO; SANTIAGO, 2017). Em relação a multimorbidade, os idosos que apresentam maior expectativa de vida aumentam a probabilidade de possuir multimorbidade, favorecendo à autopercepção de saúde negativa. Isso contribui para a piora do estado de saúde mental, levando os idosos a serem medicados com fármacos que ajudem a melhorar os aspectos psicológicos e comportamentais (NOIA et al., 2012).

Conclusões - Concluimos que o uso de ansiolíticos por idosos institucionalizados apresenta associação com sexo e multimorbidade.

Palavras-chave - Benzodiazepínicos; Institucionalização; Ansiedade; Saúde do idoso.